



SOLIDÃO E CRISE FINANCEIRA: FATORES INTERLIGADOS NO DESENVOLVIMENTO DE DISTÚRBIOS METABÓLICOS E DEPRESSÃO

PEDRO HENRIQUE GOMES DA SILVA; CAROLINA FÁTIMA GIOIA NAVA; LUCAS CRUZ BARBOSA; DANILO ALVES GUIMARÃES DE MOURA; HARDWICKEN MIRANDA VARGAS

Introdução: A solidão e a crise financeira são reconhecidas como fatores de risco significativos para o desenvolvimento de distúrbios metabólicos e depressão. A solidão tem sido associada a um aumento de até 40% na probabilidade de desenvolver depressão, especialmente entre adultos e idosos. Além disso, a crise financeira gera estresse que pode agravar a saúde mental e física, contribuindo para o surgimento de doenças como obesidade, diabetes tipo 2 e hipertensão. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que mais de 300 milhões de pessoas convivem com a depressão, evidenciando a necessidade de investigar a inter-relação entre solidão, crises financeiras e suas consequências para a saúde mental e metabólica. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é explorar o impacto da solidão e das crises financeiras no aparecimento de doenças metabólicas e da depressão. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão sistemática da literatura. Foram selecionados artigos publicados entre 2010 e 2024, disponíveis nos bancos de dados PubMed, SciELO, LILACS e Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores: "solidão", "dificuldade financeira", "depressão" e "síndrome metabólica". Dentre os 13 artigos encontrados, 9 foram considerados elegíveis para a análise. **Resultados:** As pesquisas indicaram que a solidão, exacerbada por dificuldades financeiras, afeta a saúde mental e contribui significativamente para o surgimento de síndromes metabólicas. A literatura revela que indivíduos em situação de instabilidade econômica tendem a adotar comportamentos de risco, como alimentação inadequada, sedentarismo e abuso de substâncias, que agravam as condições de saúde. Além disso, a solidão compromete a resposta imunológica, aumentando a suscetibilidade a doenças. Intervenções psicossociais, como programas de suporte social e estratégias de mitigação da vulnerabilidade econômica, mostraram-se essenciais para reduzir o impacto negativo desses fatores de risco sobre a saúde. **Conclusão:** A inter-relação entre solidão, crises financeiras e o desenvolvimento de distúrbios metabólicos e depressão é complexa e multifatorial. Portanto, destaca-se a urgência de políticas públicas que abordem essas questões como problemas de saúde coletiva, enfatizando a necessidade de um ambiente de apoio social e medidas que promovam a inclusão econômica para melhorar a saúde mental e metabólica da população.

Palavras-chave: **DIFICULDADE FINANCEIRA; SAÚDE MENTAL; SÍNDROMES METABÓLICAS**